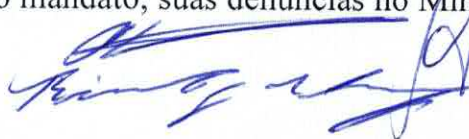


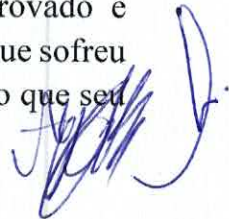
**Ata da 8ª Reunião Ordinária da Câmara Municipal de Itapecerica – MG –
Legislatura 2025/2028 – Sessão Legislativa 2026.**

Aos onze dias do mês de maio de dois mil e vinte e seis, às dezoito horas, reuniu-se a Câmara Municipal de Itapecerica, em sua sede situada à Praça Alexandre Szundy, 63, em Sessão Ordinária, presidindo o vereador Valdemiro Faria Gomides, secretariando o vereador Francisco Júnior Ribeiro Costa. Dando início a reunião foi realizada a verificação do quórum, estando presentes dez vereadores, ausente o vereador Juninho Pacote. Havendo, pois, número legal “sob a proteção de Deus e em nome do povo deste Município” deu-se início a reunião. Votada a ata da 6ª reunião ordinária, sendo a mesma aprovada pela unanimidade dos presentes. Apresentada a seguinte correspondência: Ofícios, Moções de Alausos, Moções de Pesar e Indicações pelos vereadores: Chicó, Dinho da Ambulância, Antônio Balbino, Antônio Henrique, Nara, Rodrigo Digrois, Pathielli, Canela Love, Vítor Santos e Miro. A correspondência expedida foi aprovada por todos os vereadores presentes. Apresentados os seguintes projetos, a saber: Projeto de Resolução nº 002/2026 “Cria a Ouvidoria da Câmara Municipal de Itapecerica/MG, e dá outras providências”; Projeto de Lei nº 026/2026 “Altera o artigo 3º da Lei Municipal nº 2.801, de 20 de junho de 2023, e dá outras providências” e Projeto de Lei Complementar nº 004/2026 “Altera dispositivos da Lei Complementar nº 106, de 08 de abril de 2024 que Institui o Plano de Carreira e Vencimentos dos Servidores da Câmara Municipal de Itapecerica, Estado de Minas Gerais e dá outras providências”. Os projetos foram encaminhados às comissões permanentes para a emissão dos pareceres. Franqueada a palavra na Tribuna Livre “Vereadora Heloísa Maria Villas Boas Szundy” ao cidadão Antônio Anielo D’Alessandro que falou aos presentes sobre necessidades do Reinado, além de apoio do Poder Público. Concedida a palavra ao cidadão Arnaldo Lopes Ferreira que repassou demandas referentes à infraestrutura e ao Legislativo. Encerrando o Pequeno Expediente foi franqueada a palavra na forma regimental, sendo que usou da mesma a vereadora Nara que comentou sobre a necessidade de opiniões balizadas em fatos, que não se discutem; se posicionou contrária a Proposta de Emenda Impositiva citando as decorrências da implantação num orçamento apertado, sendo que os vereadores buscam emendas com deputados para ajudar esse orçamento; citando emendas que conseguiu que são maiores ou representativas ante ao orçamento; uma medida que, ainda, bagunçará as ações do Município; os vereadores não precisam de Emenda Impositiva para fazer política própria; Nara parabenizou o capitão do Reinado Anielo pelo PNAB, achando a ideia louvável, e que ajudarão naquilo que puderem; a vereadora citou a presença de assistentes no plenário; finalizando frisando sua posição contrária a proposta. Usando da palavra o vereador Vítor Santos que também se posicionou contrário à

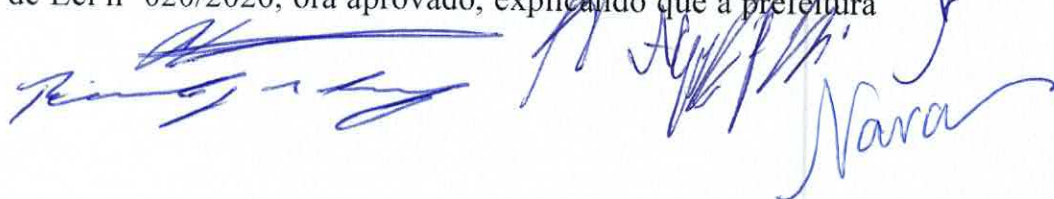
Emenda Impositiva, dizendo sempre ter sido contrário, sendo o sistema para atrair votos, mesmo sendo dinheiro do povo voltando; disse que o Município não tem capacidade de ter a Emenda, diante do orçamento atual, de cidade pequena, com gastos direcionados; talvez a população não saiba do que se trata, realmente tendo que ter maior ajuda em algumas áreas, inclusive na Cultura, com reinado e bandas. Com a palavra o vereador Antônio Henrique começou seu pronunciamento dizendo que seu voto será favorável, tendo realizado reunião com entidades, seguiu dizendo que emendas funcionam para os vereadores da base, não para ele que é oposição; são valores pequenos, mais que ajudarão às entidades que estão pedindo socorro; respeita a opinião dos demais, mas é defensor, não pensando em si, pois participa ou participou de várias entidades, não sendo prejuízo para o Município e sim para entidades que poderiam receber pouco, mas receber; o vereador pediu a seus pares que as discussões sejam em plenário, em não levem para o pessoal as divergências. Usando da palavra o vereador Dinho da Ambulância que manifestou sobre o projeto da emenda impositiva, dizendo que o mesmo é bom para o vereador quando o orçamento comporta; citou a necessidade de melhor discussão, citando, como exemplo a mudança do terminal rodoviário, a seu ver realizado sem discussões anteriores, razão que solicitava "vistas" da Proposta de Emenda à LOM nº 001/2026 para analisar mais a proposta, Com a palavra o vereador Chicó que louvou a presença de cidadãos no plenário, mas dizendo que todos compareçam também quando não tiverem assuntos de interesse pessoal, seguiu dizendo que é contrário a proposta, explicando suas razões, concordando com o vereador Antônio Henrique quando o mesmo diz que é uma ação favorável a vereadores de oposição, que o prefeito vem realizando um bom serviço e a proposta não consta do PPA, ação que deveria ter ocorrido antes; respondendo disse que não levou o assunto para fora, não realizou reunião com ninguém, estudou o projeto e algumas pessoas querem tumultuar, inclusive ex. vereador que quando no exercício não propôs essa mudança; Chicó citou a entrega de ações que a prefeitura vem fazendo, necessitando unir, do que dividir; mas se for aprovado que seja coerente; Chicó parabenizou a área da Saúde pela informação da marcação de consultas, promessa que está sendo cumprida; seguindo falou do "Leão Amigo" ação que pode reverter imposto do renda para entidades, sendo uma ajuda as mesmas; sobre a estrada do Guacho o vereador disse que a reforma está agendada para a próxima semana. Usando da palavra o vereador Canela Love que justificou suas Indicações e, após, defendeu a proposta que instituía a emenda impositiva, dizendo respeitar todos os vereadores e políticos, tendo seu jeito de ser, tenta fazer o melhor; é o vereador que mais trouxe emendas para Itapecerica, não faz politicagem e sim política; é a segunda vez que tenta a aprovação, na Legislatura passada foi reprovado e continuou respeitando os vereadores de então; lembrando a perseguição que sofreu em seu primeiro mandato; suas denúncias no Ministério Público, dizendo que seu



Nava

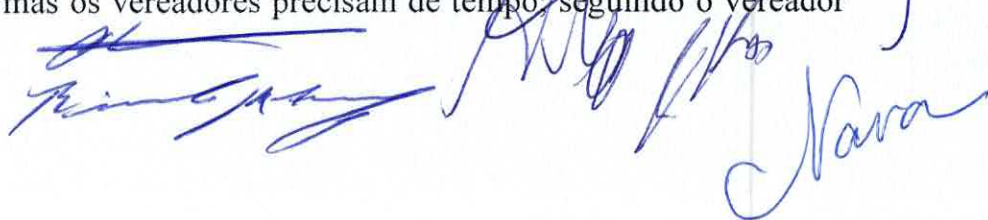


lado é o povo; com a emenda impositiva a cidade ganha sim e não adianta falar o contrário; disse que não retirará seu nome da proposta, sendo o único que não faz politicagem, não quer emprego na prefeitura, quando sair da política, e ser puxa-saco; foi boicotado; lembrando as promessas que o ex. prefeito e o atual não cumpriram, mas a sua promessa sempre é lembrada, não citam suas ações, suas emendas, desejando o melhor para Itapecerica, independente de quem esteja governando, não mudará seu caráter. Usando da palavra o vereador Antônio Balbino que comentou sobre suas Indicações e, logo após, se posicionou contrário à proposta de emenda impositiva, discordando do colega Canela quando ele disse que é o único que não faz politicagem, mesmo não sendo amigos, são colegas, o vereador desrespeitava os demais; no mesmo sentido quando o colega chama os funcionários da prefeitura de “puxa-saco”, havendo muito bons funcionários, que também merecem respeito; disse que o colega também se equivoca quando fala de quem mais trouxe emenda parlamentar, sendo esse o atual prefeito Gleytinho; seguindo disse que respeita as opiniões contrárias, mas o voto tem que ser técnico, estudou o projeto, mas vê, que atualmente o orçamento da cidade não comporta, necessitando, inclusive de emendas parlamentares para seguir realizando ações; sendo o orçamento estimativo e o mesmo vem caindo, ao longo dos anos; tem divergências com o prefeito, mas não pode negar os esforços na Saúde e na zona rural; não sendo possível, no momento, votar com o coração, devendo ter um voto técnico. Com a palavra o vereador Rodrigo Digrois que também posicionou sobre a proposta e a necessidade de melhor analisar a mesma, lembrando os índices nas diversas áreas; a emenda impositivo é um sonho, sendo bom para o vereador, que é o político mais próximo da população, mas necessita de responsabilidade; citando as mudanças que ocorreram na Saúde e a necessidade de todos ajudarem, inclusive com o pagamento justos de impostos; premiação na área da Educação, necessidade de valorizar os profissionais; Rodrigo falou da possibilidade de aulas sobre o Reinado nas escolas do Município, como também apresentações das bandas de música nas escolas; que a Secretaria de Cultura não seja apenas uma secretaria de festas, sendo verdadeiramente de Cultura. Iniciando a Ordem do Dia foi votado o pedido de “vistas” apresentado pelo vereador Dinho da Ambulância a Proposta de Emenda à LOM nº 001/2026, sendo o pedido aprovado por 7 votos a 2, vencidos os vereadores: Antônio Henrique e Chicó. Colocados em primeira e segunda discussão os Projetos de Lei nº 019/2026, 020/2026, 022/2026, 024/2026 e 025/2026, bem como o Projeto de Lei Complementar nº 003/2026; sendo todos aprovados pela totalidade dos vereadores presentes. Iniciando o Grande Expediente foi realizada a chamada dos senhores vereadores, constando a presença de dez vereadores, ausente o vereador Juninho Pacote. Novamente foi franqueada a palavra na forma regimental, dela fazendo uso o vereador Rodrigo Digrois que explicou o Projeto de Lei nº 020/2026, ora aprovado, explicando que a prefeitura



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including a large signature on the left and several smaller ones on the right, including one that appears to say 'Nara'.

doará lotes, o que não é verdade, e sim aprova a participação de programa Minha Casa, Minha Vida, tendo a parceria esses lotes serão doados, com critérios da Caixa e do Governo. Em aparte Antônio Balbino disse que era bom a explanação para a população ficar ciente. No mesmo sentido a vereadora Nara explicou os procedimentos adotados pela Caixa para a parceria. Seguindo Digrois falou dos problemas com sinalização das ruas e o Rafael da VIP, presidente da CDL com a prefeitura faça a sinalização com apoio dos comerciantes. Em aparte o vereador Antônio Balbino disse que também procurou a CDL para propor a mesma ação. Rodrigo disse que espera que toda cidade seja contemplada; também um corredor para caminhões pesados. Com a palavra o vereador Chicó que justificou sua fala, no primeiro expediente, se desculpando se ofendeu alguém, mas disse que a Casa precisa da presença dos cidadãos, em todas as reuniões, citando as audiências públicas que a frequência é baixa, sendo importantes esses momentos, sendo que no próximo mês haverá audiência para a LDO, mais uma vez se desculpando; Chicó disse que não é vereador de politicagem, esperando ter sido na emoção e calor da fala; seguindo mostrou uma justificativa para a não aprovação da proposta que é a continuação dos serviços contínuos, como os kits maternidade. Usando da palavra a vereadora Nara que também disse que o colega Canela foi infeliz quando disse que os demais fazem politicagem; seguindo Nara falou sobre pessoas que já estiveram na Câmara e hoje repassam informações erradas, em grupos de WhatsApp, pedindo aos cidadãos que vão atrás da verdade; que todos devem ouvir o povo, que todos querem o bem do povo, não se sentindo representante absoluta da população, necessitando da participação popular. Antônio Balbino lembrou que eles mesmo discordam, às vezes. Nara seguiu dizendo que foi a favor das "vistas" para que todos possam analisar melhor o projeto. Com a palavra o vereador Canela Love que iniciou pedindo aos funcionários da Cultura respeito ao senhor Aniello que representa uma entidade que merece apoio e respeito, como todos aqueles que procurarem o órgão. Usando da palavra o vereador Dinho da Ambulância que agradeceu seus pares o pedido de "vistas" para não ter atropelos, necessitando ouvir o povo, no momento não acha viável a emenda impositiva, mas necessita ter como base números, citando novamente a obra do Mineirinho e da nova rodoviária. Em aparte Vítor Santos disse que teve discussões para no local funcionar as duas coisas: mercado e rodoviária, hoje a rodoviária é inutilizada. Dinho seguiu dizendo que neste momento devemos depositar confiança no prefeito; que na Câmara já teve politicagem, com ex. presidente engavetando projeto. Canela, em aparte, disse que engavetou projeto bom para o povo; da mesma forma com devoluções mínimas, isso era politicagem. Dinho finalizou que o projeto carece de melhor estudo. Com a palavra o vereador Antônio Balbino que disse que sempre defendeu a aprovação dos pedidos de "vistas" para que os vereadores estudem os projetos, não sendo de agora, mas os vereadores precisam de tempo; seguindo o vereador



Handwritten signatures in blue ink at the bottom of the page, including names like Dinho, Canela, and Nara.

falou da importância da participação de todos nas audiências públicas, quando poderão se manifestar, sendo a reunião mais importante a da LDO, razão da necessidade da participação popular, que ocorrerá no dia 18 de junho. Usando da palavra o vereador Antônio Henrique que concedeu aparte ao vereador Canela Love que pediu ação da secretaria de Infraestrutura no cemitério de Marilândia. Rodrigo Digrois agradeceu a presença dos cidadãos na reunião, destacando o cidadão João Pedro, liderança de Marilândia. Em aparte Vítor Santos agradeceu a cobrança do muro de Marilândia, citando que é vereador do Município inteiro, o mesmo com os demais, mas que tudo que o distrito necessita repassa para os órgãos responsáveis, distrito que melhorou muito com a atual gestão. Antônio Henrique também agradeceu a presença dos representantes das entidades e disse, mais uma vez, que seu voto será favorável para a emenda impositiva, esperando que os mesmos compareçam na audiência pública. Não havendo nada mais a ser tratado o vereador Miro agradeceu a presença de seus pares, funcionários e visitantes, dando a reunião, em seguida, por encerrada. Ordenando que fosse a presente ata elaborada sob a supervisão do Secretário da Mesa Diretora, que após lida e discutida, se aprovada, será devidamente assinada pelos vereadores. Sala das Sessões, em 11 de maio de 2026.

